



## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 09 de fevereiro de 2018.

**Participantes: Membros Efetivos:** Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

**Membros Suplentes:** Marlene da Silva Lima Rafaelli e Alberto Foraciepe Neto

As nove horas do dia nove de fevereiro de dois mil e dezoito, reuniram-se os membros efetivos do Comitê abaixo assinados e os membros suplentes para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura das atas da última reunião ordinária realizada em 16 de janeiro de 2018 e da reunião extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2018, que, depois de lidas, foram aprovadas por unanimidade; e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico - Publicação “Nossa Visão” de 05/02/2018:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “**Retrospectiva** Para o ministro Henrique Meirelles, a intenção do governo é aprovar a reforma da Previdência como ela está e esta semana será decisiva para decidir se ocorrerão novas concessões. Já o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, disse no meio da semana passada que, se a reforma da Previdência não for votada em fevereiro, não irá mais colocar o assunto em pauta. Integrará a agenda do próximo presidente. Em relação à economia internacional, na zona do euro, a agência Eurostat informou que dados preliminares indicam que o PIB do quarto trimestre de 2017 avançou 0,6% sobre o trimestre anterior. No conjunto do ano o PIB cresceu 2,5%. A taxa de desemprego de dezembro, por seu turno, permaneceu em 8,7%, enquanto a inflação do consumidor em janeiro recuou de 1,4% em dezembro, para 1,3% na base anual. Nos EUA, a criação de vagas de trabalho não agrícola atingiu a marca de 200 mil postos, quando a expectativa era de 160 mil. A taxa de desemprego, de 4,1% permaneceu na mínima de 17 anos e a renda média por hora trabalhada subiu 0,3%, depois de sólido ganho de 0,4% em dezembro. Já o banco central americano, o FED, em sua primeira reunião do ano e a última sob a presidência de Janet Yellen, manteve inalterada a taxa de juros, mas disse que espera que a inflação suba neste ano, um indício de uma aceleração na alta dos juros no futuro. Nos mercados de ações internacionais a semana foi de baixas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã recuou 4,16%, o FTSE-100, da bolsa inglesa caiu 2,90%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana 3,85% e o Nikkey 225, da bolsa japonesa, 1,51%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S acelerou ainda mais e apresentou inflação de 0,69% no fim de janeiro, depois de ter registrado 0,59% na terceira quadrissemana. Já o IPC-Fipe apresentou ligeira desaceleração para 0,52%, depois de ter registrado 0,49% na terceira quadrissemana. E por fim, o IGP-M avançou 0,76% em janeiro, frente a 0,89% em dezembro. Quanto à taxa de desemprego, o IBGE informou que ela foi de 11,8% no trimestre encerrado em



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 003/2018

dezembro, quando 12,3 milhões de pessoas estavam desempregadas. E foi também divulgado na semana anterior, o déficit primário de R\$ 32,3 bilhões em dezembro que levou o déficit no ano de 2017 para R\$ 110,5 bilhões, R\$ 52,6 bilhões abaixo da meta estipulada. Para a bolsa brasileira, foi uma semana de queda, com o Ibovespa recuando 1,74%. Mesmo assim ainda acumula alta de 10% no ano e de 29,39% em doze meses. O dólar, por sua vez, subiu 1,94%, levando a queda no ano para 3,08%. O IMA-B Total, por sua vez, caiu 0,29% na semana, acumulando alta de 3,25% no ano. **Comentário Focus** No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,94% em 2018, frente a 3,95% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,25%, também como na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,75%, como na última pesquisa e 7,89% no final de 2019, frente a 7,88 na última pesquisa. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,70%, frente a 2,66% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 3%, como na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,30, no fim de 2018, como no último relatório e em R\$ 3,40 no final de 2019, como na semana anterior. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 80 bilhões em 2018 e 2019. **Perspectiva** Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação das vendas no varejo em dezembro. Nos EUA, teremos a divulgação da confiança do consumidor em janeiro. No Brasil, teremos os resultados parciais da inflação, o IPCA e de janeiro, as vendas no varejo em dezembro e a primeira reunião do Copom no ano. Enquanto no exterior a agenda é de poucas divulgações, no Brasil, teremos além da divulgação da inflação de janeiro, a reunião do Copom em que nova redução da taxa Selic pode ser decidida, embora já se vislumbre a inflação em patamar já mais elevado que em 2017, além do fracasso até aqui na condução da reforma previdenciária. Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, por conta dos ganhos já obtidos com os investimentos em fundos e títulos de prazo mais longo, inclusive com os avanços em janeiro e com as dificuldades na continuação da aprovação das reformas econômicas e do ajuste fiscal, continuamos a recomendar uma exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total em 15%. E consideramos de 10%, a exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a maior atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) a nossa recomendação é de uma exposição de 15%. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação sugerida é de 30%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passa a ser de 40%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 003/2018

novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.”

**2) Análise do Relatório Analítico do mês de janeiro de 2018 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010, alt. 4.392/2014 e na Política de Investimento/2018, tendo como base o mês de janeiro/2018:** As aplicações do FMAP estão enquadradas com a Resoluções 3.922/2010 – 4.392/2014 e Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 75.121.688,38 (Renda Fixa R\$ 58.458.980,05 - 77,82% e Renda Variável 16.662.708,33 – 22,18%).

**2.2) Relatório da Carteira mês de janeiro/2018:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de janeiro de 2018 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo.

**2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – janeiro/2018:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de janeiro de 2018 fechou em 2,31% contra a meta atuarial de 0,80%, correspondendo o percentual de 287,67% da meta atuarial.

**2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores e Segmentos:** Caixa Econômica Federal: R\$ 59.913.107,26 = 75,76%; BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 8.293.622,14 = 11,04 %; Bradesco Asset Management: R\$ 3.620.080,55 = 4,82%; Banco Itaú Unibanco: R\$ 5.189.020,73 = 6,91%; Vinci Partners: R\$ 814.325,87 = 1,08%; Rio Bravo Investimentos: R\$ 291.531,83 = 0,39% - Renda Fixa R\$ 58.458.980,05 = 77,82% - Renda Variável R\$ 16.662.708,33 = 22,18%

**3) Recomendação Carteira:** Por conta dos ganhos já obtidos com os investimentos em fundos e títulos de prazo mais longo, inclusive com os avanços em janeiro e com as dificuldades na continuação da aprovação das reformas econômicas e do ajuste fiscal, a recomendação continua por uma exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total em 15%. E consideramos de 10%, a exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a maior atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) a nossa recomendação é de uma exposição de 15%. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação sugerida é de 30%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passa a ser de 40%. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%.

**4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: TP 2030 = 1,76%; Longo: IMA-B = 11,60%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 32,66%; Curto: CDI e IRFM1 = 31,80%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 22,18%.**

**5) Diversificação Carteira –** Após análise da Carteira do FMAP foi colocado que vários fundos estão em análise para buscar maior diversificação de investimentos objetivando redução de riscos e elevar o potencial de ganhos ante um cenário de altos e baixos. Decidido e aprovado, por unanimidade, por aguardar a conclusão das



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 003/2018

análises dos Fundos para aumentar a diversificação da Carteira. **6) Explicação de Resultados pela Consultora, Sra. Simone, da empresa de Consultoria Crédito e Mercado, após encerramento do ano de 2017 e estratégia para o ano de 2018.** Simone iniciou a reunião informando que dos Institutos que ela atende, o FMAP foi uns dos que mais atingiu rentabilidade em 2017. Falou da importância da Renda Variável na Carteira, pois, com a baixa da taxa de juros em 2018, as empresa voltam a crescer, valorizando as ações. Do acompanhamento do mercado neste ano eleitoral, propenso à alta volatilidade, sugere que as reuniões para decisões dos investimentos sejam feitas com maior frequência, principalmente depois de junho de 2018. Falou sobre os papéis de Títulos Públicos de que se não houver a Reforma da Previdência é provável um impacto negativo. Da Alocação de 10% da carteira em Gestão *Duration* e 15% em IMA-B, dá sugestão de tirar um pouco do IMA-B5 e/ou do IRF-MI. Sugere a realocação das ações Setoriais ou DI para Fundos Multimercado, Imobiliário e de Participações, levando em consideração o Risco/Retorno. Por fim, sugere também, em virtude da volatilidade do ano eleitoral, a realocação dos investimentos do Fundo de Small Caps para Fundo de ações IBrX. **7) Realocações/Aplicações: Deliberações Aprovadas, por unanimidade, pelo Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência para deliberação.** **7.1.** Resgatar do R\$ 2.000.000,00 do Fundo Caixa Mega FI Renda Fixa DI (Conta do Fundo Capitalizado) e realocá-los no Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica; **7.2.** Solicitar o resgate da totalidade do valor aplicado no Dinâmica Itaú (Conta do Fundo Financeiro), tendo em vista que o valor será utilizado para a Folha de Pagamento, e aplica-los no Fundo Caixa Mega FI Renda Fixa DI, observado a cotação do dia; **7.3.** Resgatar R\$ 1.000.000,00 do Fundo Caixa Mega FI Renda Fica DI (Conta Fundo Capitalizado) e aplicá-los no Fundo Alocação Dinâmica do Itaú; **7.4. Aportes:** Os novos aportes (aproximadamente R\$ 300.000,00 referentes a contribuição dos servidores mais contribuição SAAE e mais o parcelamento do Fundo Capitalizado de aproximadamente R\$ 75.000,00) aplicá-los em Fundo *Duration* – Caixa Brasil Gestão Estratégica (Conta Fundo Capitalizado); Manter as aplicações do Fundo Financeiro em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-MI. **8.** Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

Assunto: Explicação do Relatório de Investimentos do Ano de 2017.

- Simone começou a reunião informando que dos Institutos que ela atende o FMAP foi o que atingiu maior rentabilidade em 2017.
- Falou da importância da RV na carteira, pois, com a baixa da taxa de juros em 2018 as empresas voltam a crescer, valorizando as ações.
- do acompanhamento do mercado neste ano eleitoral, propenso à alta volatilidade. Sugere que as reuniões sejam feitas com maior frequência, principalmente depois de junho/2018.
- dos papéis de Títulos Públicos, se não houver a Reforma da Previdência o impacto será negativo.
- da alocação de 10% da carteira em Gestão Duration e 15% em IMA-B, sugestão tirar do Fundo IMA-B 5 e/ou IRF-M 1.
- Analisar os Fundos de Ações das Assets.
- sugeriu realocar das ações Setoriais ou DI para os Fundos Multimercado, Imobiliário (citou o Fundo de Cemitérios) e Participação (Shopping Centers), levando em consideração o Risco/Retorno.
- Sugeriu também, em virtude da volatilidade do ano eleitoral realocar as ações do Fundo Small Cap para as ações do Fundo IBrX.



# Nossa Visão - 05/02/2018

6 de fevereiro de 2018

## Retrospectiva

- ✓ Para o ministro Henrique Meirelles, a intenção do governo é aprovar a reforma da Previdência como ela está e esta semana será decisiva para decidir se ocorrerão novas concessões. Já o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, disse no meio da semana passada que, se a reforma da Previdência não for votada em fevereiro, não irá mais colocar o assunto em pauta. Integrará a agenda do próximo presidente.
- ✓ Em relação à economia internacional, na zona do euro, a agência Eurostat informou que dados preliminares indicam que o PIB do quarto trimestre de 2017 avançou 0,6% sobre o trimestre anterior. No conjunto do ano o PIB cresceu 2,5%.
- ✓ A taxa de desemprego de dezembro, por seu turno, permaneceu em 8,7%, enquanto a inflação do consumidor em janeiro recuou de 1,4% em dezembro, para 1,3% na base anual.
- ✓ Nos EUA, a criação de vagas de trabalho não agrícola atingiu a marca de 200 mil postos, quando a expectativa era de 160 mil. A taxa de desemprego, de 4,1% permaneceu na mínima de 17 anos e a renda média por hora trabalhada subiu 0,3%, depois de sólido ganho de 0,4% em dezembro.
- ✓ Já o banco central americano, o FED, em sua primeira reunião do ano e a última sob a presidência de Janet Yellen, manteve inalterada a taxa de juros, mas disse que espera que a inflação suba neste ano, um indício de uma aceleração na alta dos juros no futuro.
- ✓ Nós mercados de ações internacionais a semana foi de baixas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã recuou 4,16%, o FTSE-100, da bolsa inglesa caiu 2,90%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana 3,85% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa, 1,51%.
- ✓ Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S acelerou ainda mais e apresentou inflação de 0,69% no fim de janeiro, depois de ter registrado 0,59% na terceira quadrissemana. Já o IPC-Fipe apresentou ligeira desaceleração para 0,52%, depois de ter registrado 0,49% na terceira quadrissemana. E por fim, o IGP-M avançou 0,76% em janeiro, frente a 0,89% em dezembro.
- ✓ Quanto à taxa de desemprego, o IBGE informou que ela foi de 11,8% no trimestre encerrado em dezembro, quando 12,3 milhões de pessoas estavam desempregadas.
- ✓ E foi também divulgado na semana anterior, o déficit primário de R\$ 32,3 bilhões em dezembro que levou o déficit no ano de 2017 para R\$ 110,5 bilhões, R\$ 52,6 bilhões abaixo da meta estipulada.
- ✓ Para a bolsa brasileira, foi uma semana de queda, com o Ibovespa recuando 1,74%. Mesmo assim ainda acumula alta de 10% no ano e de 29,39% em doze meses. O dólar, por sua vez, subiu 1,94%, levando a queda no ano para 3,08%. O IMA-B Total, por sua vez, caiu 0,29% na semana, acumulando alta de 3,25% no ano.

## Comentário Focus ✓

- ✓ No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,94% em 2018, frente a 3,95% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,25%, também como na semana anterior.
- ✓ Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,75%, como na última pesquisa e 7,89% no final de 2019, frente a 7,88 na última pesquisa.
- ✓ Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,70%, frente a 2,66% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 3%, como na semana anterior.
- ✓ Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,30, no fim de 2018, como no último relatório e em R\$ 3,40 no final de 2019, como na semana anterior.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 80 bilhões em 2018 e 2019. ✓

Relatório de Mercado – Focus – 02/02/2018			
		2018	2019
IPCA(%)	↓	3,94	↔ 4,25
IGP-DI(%)	↔	4,50	↔ 4,28
IGP-M (%)	↔	4,56	↑ 4,40
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	↔	3,30	↔ 3,35
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (%a.a.)	↔	6,75	↔ 8,00
PIB (% crescimento)	↑	2,70	↔ 3,00
Produção Industrial (% crescimento)	↑	3,35	↔ 3,00
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↓	54,04	↓ 45,00
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↔	80,00	↔ 80,00

Fonte: Banco Central

↓ Redução    
 ↔ Estabilidade    
 ↑ Elevação

## Perspectiva ✓

- ✓ Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação das vendas no varejo em dezembro.
- ✓ Nos EUA, teremos a divulgação da confiança do consumidor em janeiro.
- ✓ No Brasil, teremos os resultados parciais da inflação, o IPCA e de janeiro, as vendas no varejo em dezembro e a primeira reunião do Copom no ano.
- ✓ Enquanto no exterior a agenda é de poucas divulgações, no Brasil, teremos além da divulgação da inflação de janeiro, a reunião do Copom em que nova redução da taxa Selic pode ser decidida, embora já se vislumbre a inflação em patamar já mais elevado que em 2017, além do fracasso até aqui na condução da reforma previdenciária.
- ✓ Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, por conta dos ganhos já obtidos com os investimentos em fundos e títulos de prazo mais longo, inclusive com os avanços em janeiro e com as dificuldades na continuação da aprovação das reformas econômicas e do ajuste fiscal, continuamos a recomendar uma exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total em 15%. E consideramos de 10%, a exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a maior atenção.
- ✓ Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKa 2A e IRF-M Total) a nossa recomendação é de uma exposição de 15%. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação sugerida é de 30%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passa a ser de 40%.
- ✓ Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos.
- ✓ Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%.
- ✓ Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos - Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	15%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	30%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	10%
Multimercados	10%
Fundos em Participações	5%
Fundos Imobiliários	5%

### Indicadores Diários - 02/02/2018

Indicador	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)
CDI	0,02	0,05	0,63	9,49
IRF-M 1	0,01	0,04	0,63	10,28
IDKA IPCA 2 Anos	-0,14	-0,09	0,67	12,98
IMA-B 5	-0,10	-0,02	1,30	12,56
IRF-M	-0,19	-0,12	1,17	13,61
IRF-M 1+	-0,27	-0,18	1,36	14,77
IMA-B	-0,29	-0,14	3,25	13,58
IMA Geral	-0,15	-0,00	1,68	12,30
IMA-B 5+	-0,42	-0,23	4,70	14,43
IDKA IPCA 20 Anos	-0,74	-0,48	8,03	15,04
Ibovespa	-1,70	-1,02	9,99	29,62
S&P 500	-2,12	-2,18	3,31	21,17
DAX	-0,84	-3,84	-1,37	9,27
FTSE 100	-1,37	-2,33	-4,20	3,61

### Índices de Referência - Dezembro/2017

Índices	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
INPC	0,26%	2,07%	0,81%	0,93%	2,07%	8,78%
INPC + 6% a.a.	0,72%	8,12%	2,24%	3,89%	8,12%	22,12%
IPCA	0,44%	2,95%	1,14%	1,74%	2,95%	9,42%
IPCA + 6% a.a.	0,91%	9,05%	2,58%	4,73%	9,05%	22,83%



# Relatório Analítico dos Investimentos em janeiro de 2018



Carteira consolidada de investimentos - base (janeiro / 2018)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	686.698,06	0,91%	1.220	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2020	1.115.918,03	1,49%	107	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	699.779,40	0,93%	720	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	7.544.870,79	10,04%	309	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	1.322.026,53	1,76%	116	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	632.844,39	0,84%	590	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.928.742,18	5,23%	734	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	15/08/2024	1.143.718,57	1,52%	72	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	2.303.283,00	3,07%	625	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	7.495.786,76	9,98%	1.418	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2030	1.319.624,00	1,76%	34	0,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	15/08/2018	2.149.373,87	2,86%	223	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	6.559.076,44	8,73%	707	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	743.433,97	0,99%	95	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	809.313,45	1,08%	506	0,01%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	8.666.338,84	11,54%	8.530	0,07%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	943.132,15	1,26%	310	0,04%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	D+5	Não há	2.128.521,70	2,83%	90	0,24%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	4.208.639,79	5,60%	756	0,10%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	2.023.818,49	2,69%	36	2,46%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	2.033.839,64	2,71%	123	0,25%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IBOVSPA FI AÇÕES	D+4	Não há	1.568.313,74	2,09%	25	3,18%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "

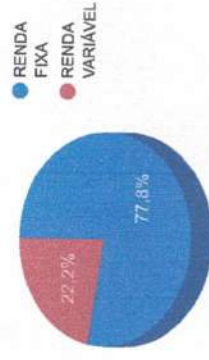
Carteira consolidada de investimentos - base (janeiro / 2018)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA FI AÇÕES	D+4	Não há	1.974.182,85	2,63%	5	2,92%	3.922 / 4.392 / 4.604 Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	D+43	5 anos	814.325,87	1,08%	55	0,71%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	3.185.381,51	4,24%	524	4,71%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	2.810.767,10	3,74%	923	0,24%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	D+4	Não há	2.928.740,52	3,90%	2.259	11,13%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	D+24	Não há	1.086.316,18	1,45%	67	0,25%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BRASIL IBOVESPA II FIC MULTIMERCADO	D+2	43832	2.003.148,73	2,67%	580	0,99%	Artigo 8º, Inciso III
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	Não se aplica	Não se aplica	291.531,83	0,39%		0,01%	Artigo 8º, Incisc IV, Alínea " b "
		<b>TOTAL -</b>	<b>75.121.688,38</b>				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (janeiro / 2018)

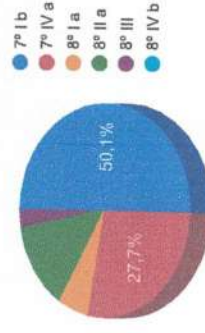
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	37.645.375,99	50,11%	15,00%	25,00%	90,00%	29.964.143,55
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	0,00	0,00%	5,00%	10,00%	60,00%	45.073.013,03
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	20.813.604,06	27,71%	5,00%	10,00%	40,00%	9.235.071,29
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	15,00%	15,00%	11.268.253,26
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	3.756.084,42
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	3.756.084,42
Total Renda Fixa	100,00%	58.458.980,05	77,82%	25,00	70,00	220,00	-

Distribuição por Segmento



Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	4.356.822,46	5,80%	0,00%	5,00%	10,00%	3.155.346,38
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	10.011.205,31	13,33%	0,00%	5,00%	20,00%	5.013.132,37
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	2.003.148,73	2,67%	0,00%	10,00%	10,00%	5.509.020,11
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	3.756.084,42
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	291.531,83	0,39%	0,00%	5,00%	5,00%	3.464.552,59
Total Renda Variável	30,00%	16.662.708,33	22,18%	0,00	30,00	50,00	-

Distribuição por Artigo / Resolução



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos - Renda Fixa	Base: janeiro / 2018		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira (\$)	Carteira (%)		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	37.645.375,99	50,11%	15,00%	90,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	0,00	0,00%	5,00%	60,00%
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	20.813.604,06	27,71%	5,00%	40,00%
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	15,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>58.458.980,05</b>	<b>77,82%</b>	<b>25,00</b>	<b>220,00</b>

Artigos - Renda Variável	Base: janeiro / 2018		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira (\$)	Carteira (%)		
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	4.356.822,46	5,80%	0,00%	10,00%
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	10.011.205,31	13,33%	0,00%	20,00%
Artigo 8º, Inciso III	2.003.148,73	2,67%	0,00%	10,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	291.531,83	0,39%	0,00%	5,00%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>16.662.708,33</b>	<b>22,18%</b>	<b>0,00</b>	<b>50,00</b>

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (janeiro / 2018)

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	56.913.107,26	75,76%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	8.293.622,14	11,04%	0,00%
ITÁU UNIBANCO	5.189.020,73	6,91%	0,00%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	3.620.080,55	4,82%	0,00%
VINCI PARTNERS	814.325,87	1,08%	0,00%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	291.531,83	0,39%	0,02%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (janeiro / 2018)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IMA-B	3,40%	3,40%	3,46%	6,35%	14,49%	42,84%	-	-	-
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,38%	3,38%	3,41%	6,22%	14,22%	42,25%	0,20%	1,803%	9,10%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,37%	3,37%	3,39%	6,21%	14,24%	42,39%	0,20%	1,795%	9,09%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,30%	3,30%	3,39%	6,25%	13,92%	41,75%	0,20%	1,806%	8,69%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,05%	3,05%	2,77%	3,19%	8,72%	26,19%	0,20%	1,550%	7,95%
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,05%	1,05%	1,61%	1,04%	4,30%	10,82%	0,20%	0,350%	4,31%
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,01%	1,01%	2,02%	2,11%	7,18%	16,70%	0,20%	0,569%	5,52%
IMA-B 5	1,33%	1,33%	2,33%	5,17%	12,77%	27,94%	-	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,31%	1,31%	2,28%	5,06%	12,57%	27,44%	0,20%	0,609%	3,43%
IRF-M	1,30%	1,30%	2,65%	5,38%	14,09%	40,05%	-	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,37%	1,37%	2,66%	5,19%	13,75%	39,77%	0,20%	0,881%	4,53%
IPCA + 6,00% ao ano	0,80%	0,80%	2,47%	4,80%	8,95%	21,70%	-	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,82%	1,82%	2,78%	5,72%	14,62%	37,27%	0,15%	1,047%	5,81%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,07%	1,07%	2,62%	2,02%	3,05%	9,22%	0,20%	0,238%	4,08%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,06%	1,06%	2,60%	4,97%	9,11%	22,66%	0,20%	0,238%	0,35%
IDKA IPCA 2 Anos	0,77%	0,77%	2,20%	4,96%	13,25%	27,12%	-	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,96%	0,96%	2,12%	4,80%	12,27%	26,56%	0,20%	0,451%	2,69%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (janeiro / 2018)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	0,95%	2,06%	4,74%	12,22%	26,72%	0,20%	0,448%	2,62%
IRF-M 1	0,59%	0,59%	1,79%	4,11%	10,35%	26,16%	-	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,59%	0,59%	1,74%	4,00%	10,12%	25,62%	0,10%	0,109%	0,65%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,57%	0,57%	1,74%	4,02%	10,18%	25,79%	0,20%	0,097%	0,65%
Selic	0,58%	0,58%	1,70%	3,84%	9,39%	24,77%	-	-	-
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,57%	0,57%	1,67%	4,03%	9,79%	25,49%	0,20%	0,001%	0,14%
CDI	0,58%	0,58%	1,70%	3,83%	9,38%	24,73%	-	-	-
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,57%	0,57%	1,68%	3,80%	9,44%	24,66%	0,20%	0,010%	0,13%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,57%	0,57%	1,73%	3,90%	9,51%	24,76%	0,20%	0,021%	0,13%
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,56%	0,56%	1,64%	3,75%	9,33%	24,73%	0,25%	0,003%	0,13%
IPCA	0,29%	0,29%	1,01%	1,79%	2,86%	8,36%	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	1,49%	1,49%	2,43%	5,24%	12,16%	-	0,40%	0,627%	5,65%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	1,01%	1,01%	2,09%	4,46%	11,06%	-	0,002	0,419%	4,26%

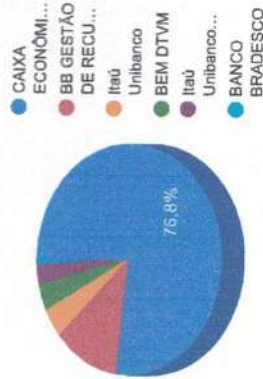


Retorno dos investimentos de Renda Variável e Benchmark's - base (janeiro / 2018)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
Ibovespa	11,14%	11,14%	14,27%	28,81%	31,30%	110,15%	-	-	-
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	11,02%	11,02%	13,97%	28,17%	30,40%	106,84%	0,50%	8,683%	18,78%
ITAU INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	7,74%	7,74%	9,57%	23,44%	30,34%	-	2,50%	7,621%	17,44%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	7,28%	7,28%	6,30%	18,49%	25,77%	90,05%	2,00%	8,829%	18,99%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BRASIL IBOVESPA II FIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	-	-	1,60%	-	-
IGCT	9,89%	9,89%	13,69%	26,59%	32,71%	108,68%	-	-	-
ITAU GOVERNANÇA CORPORATIVA FI AÇÕES	9,87%	9,87%	13,66%	26,38%	32,26%	107,39%	0,90%	8,426%	18,34%
IDIV	9,88%	9,88%	7,63%	22,52%	26,79%	144,24%	-	-	-
BRDESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	11,32%	11,32%	14,19%	24,94%	31,94%	101,44%	1,50%	8,106%	18,32%
SMLL	4,34%	4,34%	8,96%	20,84%	39,86%	124,46%	-	-	-
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	5,80%	5,80%	9,51%	23,75%	34,00%	14,05%	1,72%	8,709%	15,75%
IFIX	2,64%	2,64%	2,65%	10,60%	18,12%	72,74%	-	-	-
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,30%	-	-
ICON	1,36%	1,36%	4,45%	18,98%	30,65%	60,40%	-	-	-
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	1,58%	1,58%	4,63%	19,34%	30,79%	56,34%	1,60%	6,843%	17,15%

Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (janeiro / 2018)

Administrador	Valor	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	57.727.433,13	76,85%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	8.585.153,97	11,43%
Itaú Unibanco	3.060.499,03	4,07%
BEM DTVM	2.810.767,10	3,74%
Itaú Unibanco S.A.	2.128.521,70	2,83%
BANCO BRADESCO	809.313,45	1,08%



Sub-segmento	Valor -	%
CDI	15.708.110,57	20,91%
AÇÕES - SETORIAIS	11.713.397,85	15,59%
IMA-B 5	9.824.368,34	13,08%
IMA-B	8.713.897,79	11,60%
IRF-M 1	8.182.684,82	10,89%
IRF-M	7.544.870,79	10,04%
GESTÃO DURATION	4.162.361,34	5,54%
IDKA IPCA 2A	3.003.062,40	4,00%
MULTIMERCADO	2.003.148,73	2,67%
AÇÕES - INDEXADO	1.568.313,74	2,09%
IMA-B 5+	1.319.624,00	1,76%
AÇÕES - LIVRES	1.086.316,18	1,45%
FUNDO IMOBILIÁRIO	291.531,83	0,39%

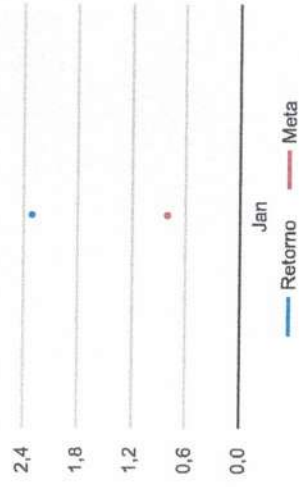
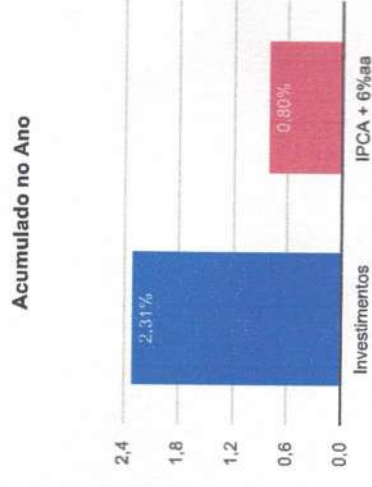


*Handwritten notes:*  
 51.395.921,75  
 13,11%  
 3,74%  
 1,51%

*Handwritten notes:*  
 5.189.020,73

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2018

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	74.839.932,74	5.062.074,36	6.505.821,89	75.121.688,38	1.725.503,17	2,31%	0,80%	287,67%	2,01%
Acumulado no ano					1.725.503,17	2,31%	0,80%	287,67%	



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de janeiro / 2018

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição (%)
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	612.127,56	0,00	0,00	632.844,39	20.716,83	3,38%	1,80%	3,38%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.800.508,22	0,00	0,00	3.928.742,18	128.233,96	3,37%	1,80%	3,37%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	912.977,78	0,00	0,00	943.132,15	30.154,37	3,30%	1,81%	3,30%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.109.864,02	0,00	0,00	1.143.718,57	33.854,55	3,05%	1,55%	3,05%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	730.130,13	0,00	0,00	743.433,97	13.303,84	1,82%	1,05%	1,82%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	2.097.359,83	0,00	0,00	2.128.521,70	31.161,87	1,49%	0,83%	1,49%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7.442.878,62	0,00	0,00	7.544.870,79	101.992,17	1,37%	0,88%	1,37%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.474.439,30	0,00	0,00	6.559.076,44	84.637,14	1,31%	0,61%	1,31%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.305.662,00	0,00	0,00	1.319.624,00	13.962,00	1,07%	0,24%	1,07%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.308.164,77	0,00	0,00	1.322.026,53	13.861,76	1,06%	0,24%	1,06%
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.127.137,82	0,00	0,00	2.149.373,87	22.236,05	1,05%	0,35%	1,05%
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.104.725,68	0,00	0,00	1.115.918,03	11.192,35	1,01%	0,57%	1,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	2.013.578,94	0,00	0,00	2.033.839,64	20.260,70	1,01%	0,42%	1,01%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	693.107,80	0,00	0,00	699.779,40	6.671,60	0,96%	0,45%	0,96%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.281.526,31	0,00	0,00	2.303.283,00	21.756,69	0,95%	0,45%	0,95%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	682.901,48	0,00	0,00	686.898,06	3.996,58	0,59%	0,11%	0,59%
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	804.691,29	0,00	0,00	809.313,45	4.622,16	0,57%	0,00%	0,57%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	2.012.282,79	0,00	0,00	2.023.818,49	11.535,70	0,57%	0,01%	0,57%
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.610.629,08	0,00	2.000.000,00	8.666.338,84	55.709,76	0,53%	0,00%	0,56%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.017.646,70	2.759.687,31	2.323.697,22	7.495.786,76	42.149,97	0,43%	0,10%	0,57%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.926.814,72	1.950,00	1.744.975,90	4.208.639,79	24.850,97	0,42%	0,02%	0,57%
			Total Renda Fixa		696.861,02	1,14%	0,51%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de janeiro / 2018

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	2.524.943,50	0,00	0,00	2.810.767,10	285.823,60	11,32%	8,11%	11,32%
CAIXA BRASIL IBOVESA FI AÇÕES	1.316.667,12	100.109,31	0,00	1.568.313,74	151.537,31	10,70%	8,68%	11,02%
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA FI AÇÕES	1.796.875,80	0,00	0,00	1.974.182,85	177.307,05	9,87%	8,43%	9,87%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	1.008.261,44	0,00	0,00	1.086.316,18	78.054,74	7,74%	7,62%	7,74%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	2.869.606,54	100.129,74	0,00	3.185.381,51	215.645,23	7,26%	8,83%	7,28%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	1.180.984,16	0,00	435.198,77	814.325,87	68.540,48	5,80%	8,71%	5,80%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	2.782.926,95	100.198,00	0,00	2.928.740,52	45.615,57	1,58%	6,84%	1,58%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	290.512,39	0,00	1.950,00	291.531,83	2.969,44	1,02%	-	0,00%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BRASIL IBOVESA II FIC MULTIMERCADO	0,00	2.000.000,00	0,00	2.003.148,73	3.148,73	0,16%	-	-
			<b>Total Renda Variável</b>		<b>1.028.642,15</b>	<b>6,58%</b>	<b>8,11%</b>	

13/11/2018

**75.121.688,38**  
 Total Renda Fixa R\$ 61.069.154,84  
 Total Renda Variável R\$ 13.770.777,90

*celso*

	CAIXA	57.727.433,13	76,85%
BRASIL	8.585.153,97	11,43%	
ITAÚ	5.189.020,73	6,91%	
BRADESCO	3.620.080,55	4,82%	
<b>TOTAL</b>	<b>75.121.688,38</b>	<b>100,00%</b>	

	Diferença Aloc. Sugerção
	1,80%
	12,12%
	-4,46%
	-3,40%
	1,76%
	9,13%
	-7,33%
	-4,61%
	-5,00%

	Alocação	Sugestão de Alocação
	31,80%	30,00%
	27,12%	15,00%
	5,54%	10,00%
	11,60%	15,00%
	1,76%	0,00%
	19,13%	10,00%
	2,67%	10,00%
	0,39%	5,00%
	0,00%	5,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

	CDI (MEGA, BB PERFIL)	15.708.110,57	20,91%
Curto Prazo	IRF-M 1	8.182.684,82	10,89%
Médio Prazo	IDKA IPCA 2A	3.003.062,40	4,00%
	IMA-B 5	9.824.368,34	13,08%
Longo Prazo	IRF-M	7.544.870,79	10,04%
	GESTÃO DURATION	4.162.361,34	5,54%
Longuíssimo Prazo	IMA-B (NOVO BRASIL, GF)	8.713.897,79	11,60%
	IMA-B 5+	1.319.624,00	1,76%
Renda Variável	AÇÕES - INDEXADO	1.568.313,74	2,09%
	AÇÕES - SETORIAIS	11.713.397,85	15,59%
	AÇÕES - LIVRES	1.086.316,18	1,45%
	MULTIMERCADO	2.003.148,73	2,67%
	FUNDO IMOBILIÁRIO	291.531,83	0,39%
	FUNDO EM PARTICIPAÇÕES	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>75.121.688,38</b>	<b>100,00%</b>	

CAPITALIZADO			
	CAIXA	BRASIL	ITAÚ
	10.690.157,33	3.192.845,07	809.313,45
	6.033.024,93	91.747,01	156.882,48
	2.155.700,18	68.404,66	
	9.824.368,34		
	2.033.839,64		
	7.544.870,79		
	6.015.592,90	2.696.304,89	
	1.319.624,00		
	1.568.313,74		
	2.003.148,73		
	6.928.447,90		2.810.767,10
		291.531,83	1.086.316,18
	56.117.088,48	6.342.833,46	3.060.499,03
			156.882,48
<b>TOTAL</b>	<b>69.140.501,52</b>	<b>156.882,48</b>	<b>156.882,48</b>

FINANCEIRO			
	CAIXA	BRASIL	ITAÚ
Curto Prazo		1.015.794,72	
	1.305.879,35	595.151,05	
Médio Prazo	147.582,82	631.374,74	
			2.128.521,70
Longo Prazo			
Longuíssimo Prazo			
Renda Variável			
<b>TOTAL</b>	<b>1.453.462,17</b>	<b>2.242.320,51</b>	<b>2.128.521,70</b>
			<b>5.824.304,38</b>